

Fernando Henrique visita a Copesul

por Sérgio Bueno e
Guilherme Arruda
de Porto Alêgre

Na primeira visita oficial que fará ao Rio Grande do Sul, amanhã, o presidente Fernando Henrique Cardoso testemunhará o que está sendo considerado como o mais importante acontecimento para a economia gaúcha nesta década. No Pólo Petroquímico de Triunfo, a 80 quilômetros de Porto Alegre, ele participará da assinatura do contrato pelo qual a Petrobrás, por meio da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), compromete-se a ampliar o fornecimento de nafta para a Copesul (Companhia Petroquímica do Sul), que produz matérias-primas para as indústrias de segunda geração (fabricantes de resinas termoplásticas).

O contrato referenda o protocolo de intenções assinado em julho do ano passado e, na prática, vai garantir a duplicação do pólo gaúcho, inaugurado em 1983, num processo que demandará investimentos da ordem de US\$ 1,1 bilhão até junho de 1998, divididos entre a Copesul e companhias de segunda geração (Polisul, PPH e Poliolefinas). As obras começam no segundo semestre deste ano e, com a ampliação, a central de matérias-primas passará a consumir 3,4 milhões de toneladas anuais de nafta, ante as 2,15 milhões atuais, e elevará sua produção total das atuais 1,5 milhão de toneladas por ano para 2,5 milhões, sendo a maior parte (1,08 milhão de toneladas) eteno. O

compromisso será selado pelo presidente da Petrobrás, Joel Rennó, e pelo diretor-superintendente da Copesul, Luiz Fernando Cirne Lima.

No último fim de semana, um acidente assustou moradores das cidades vizinhas ao pólo petroquímico. Devido a um problema no sistema de controle da Copesul, foram queimadas 500 toneladas de gás eteno da noite de sábado até a madrugada de segunda-feira, elevando a tocha da torre da empresa para 50 metros de altura. Segundo a diretoria da Copesul, os gases precisaram ser desviados e queimados na tocha por medida de segurança.

De Triunfo, o presidente Fernando Henrique Cardoso, que estará acompanhado de seis ministros – Meio Ambiente, Transportes, Justiça, Agricultura, Educação e Minas e Energia – e do governador Antônio Britto, segue para Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, onde, às 14 horas, assiste à abertura da vigésima primeira edição da Festa Nacional da Uva, uma das mais tradicionais e populares festas do Sul do País, realizada a cada dois anos, e que deve atrair perto de 500 mil visitantes até o dia 10 de março.

Em Caxias, Fernando Henrique apresentará as linhas básicas do novo programa de incentivo ao trigo para a safra 1995/96 e fará o lançamento do Programa Nacional de Zoneamento Agrícola, destinado a identificar as culturas e épocas mais adequadas para plantio em cada região do País.